

# ESTUDO PETROGRÁFICO E LITOGEOQUÍMICO PRELIMINAR DOS METAMORFITOS GRANULÍTICOS DA PORÇÃO SUDOESTE DA FOLHA MARACÁS (SD.24-V-D-I), BAHIA.

Lucas Teixeira de Souza<sup>1,3,4</sup>; Thiago Drumond Assis de Queiroz<sup>1,3,4</sup>; Johildo Salomão Figueiredo Barbosa<sup>1,3</sup>; Eron Pires Macedo<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup> UFBA; <sup>2</sup> CPRM; <sup>3</sup> Núcleo de Geologia Básica; <sup>4</sup> MP – Serviços Geológicos

**RESUMO:** Na região centro-sul do estado da Bahia, nos arredores do município de Maracás, ocorrem rochas metamórficas de alto grau, equilibradas na fácies granulito, pertencentes ao Bloco Jequié, Cráton do São Francisco. Foi realizado mapeamento geológico na escala 1:100.000 da porção sudoeste da Folha Maracás (SD.24-V-D-I), resultando um polígono com dimensões aproximadas de 27,7 x 21,4 km, perfazendo uma área total aproximada de 592 km<sup>2</sup>. Durante o mapeamento de campo foram descritos um total de 37 afloramentos, sendo coletas 20 amostras para a confecção de lâminas delgadas e análises litogeoquímicas e com isso, juntamente com as interpretações de fotografias aéreas, mapas geofísicos e imagens diversas, pode-se confeccionar o mapa geológico da área em foco, que pôde ser dividido em cinco unidades distintas: (i) granulitos heterogêneos paraderivados (SGC), composto por paragnaisses com bandas básicas e félsicas quartzo-feldspáticas, quartzitos com ou sem granada e granulitos alumino-magnesianos (kinzigitos), apresentando principalmente texturas granoblástica decussada, porfiroblástica e poiquiloblástica em peneira; (ii) granulitos heterogêneos ortoderivados (CHO), composto por rochas charnockíticas e charnoenderbíticas com texturas granoblástica, de intercrescimento mimerquítico e cataclástica; (iii) granulitos enderbíticos-charnockíticos (CH1), representados por charnoenderbitos e charnockitos, com texturas granoblástica, lepidoblástica, mimerquítica, poiquiloblástica em peneira e cataclástica, com trama em geral inequigranular, sendo raramente equigranular, podendo ocorrer textura porfiroblástica; (iv) granulitos *augen*-charnoenderbíticos-charnockíticos (CH4) compostos por rochas charnockíticas, caracterizados por apresentar megacristais de mesopertita, granoblásticos, inequigranulares, geralmente xenoblásticos, por vezes subidioblásticos com matriz de composição predominantemente de grãos mais finos, xenoblásticos, em geral apresentando contato irregular a curvo entre si, por vezes mostrando microfraturas nos cristais, tendo as texturas granoblástica decussada, lepidoblástica, poiquiloblástica em peneira, mimerquítica, nematoblástica e porfiroblástica como as suas principais texturas; e (v) depósitos detríticos recentes (NQd), correspondendo a sedimentos semiconsolidados mal selecionados, coloração avermelhada, com contatos marcados por *stonelines*. As análises petrográficas destes metamorfitos granulíticos corroboram a premissa de se tratar de um terreno metamórfico de alto grau devido a ocorrência de ortopiroxênios, associados à paragêneses minerais compostas de hornblenda, e da mesopertita, além de plagioclásio, biotita, quartzo e feldspato potássico, por vezes com granada, na sua maioria apresentando extinções ondulantes. As análises litogeoquímicas preliminares dos granulitos foram realizadas a partir do método “Inductively Coupled Plasma - Mass Spectrometry” (ICP-MS) que é ideal para detecção de elementos traço e ETR. A obtenção desses dados, possibilitou a utilização dos resultados visando: (i) o cálculo da norma dos minerais das amostras; (ii) classificar a rocha segundo diagramas normativos; (iii) classificar quanto ao índice de alcalinidade; (iv) análise do padrão de distribuição dos elementos terras raras; (v) análise do diagrama multielementar e, (vi) confecção de diagramas do tipo *Harker*. Esses diagramas geoquímicos, aliados às informações das análises petrográficas, servirão para a delimitação e individualização das unidades geológicas da área estudada.

**PALAVRAS CHAVE:** Petrografia, Litogeoquímica, Maracás